

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza**Trabalho 1134 - 1/2****O CUIDADO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM AOS CLIENTES EM TRATAMENTO PARA TUBERCULOSE PULMONAR**

**SILVA, Priscilla Oliveira da**<sup>1</sup>  
FRANÇA, Carla Aleixo<sup>2</sup>  
FRANCISCO, Marcio Tadeu Ribeiro<sup>3</sup>  
MARTA, Cristiano Bertolossi<sup>4</sup>  
MARTINS, Elizabeth Rose Costa<sup>5</sup>

Esta pesquisa tem como objeto o cuidado de enfermagem na Clínica Médica na visão do cliente em tratamento para tuberculose pulmonar, considerando o meio ambiente e as condições no qual este cuidado é prestado. Desta forma possui como objetivo identificar e descrever como se apresenta o cuidado de enfermagem na visão destes clientes. Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo, desenvolvido num hospital público no Município do Rio de Janeiro, com 10 clientes em tratamento para tuberculose pulmonar, na faixa etária entre 19 e 60 anos. A coleta de dados foi realizada através de uma entrevista semi-estruturada. Para a análise foi utilizada a técnica da análise de conteúdo. Foram respeitados os aspectos éticos e legais das pesquisas com seres-humanos. Com este estudo foi observado que os clientes em tratamento para tuberculose pulmonar consideram que o cuidado de enfermagem é cerceado pelas condições e estrutura de trabalho, como falta de insumos, falta de medicamentos, irregularidade no horário das refeições, instalações da Instituição, entre outros. Observa-se também que para os clientes, o cuidado de enfermagem restringe-se a administração de medicamentos no horário correto e que há uma irregularidade no cuidar, pois enquanto alguns plantões expressam maior compromisso, outros se utilizam de um poder legitimado pela dependência do cliente. A “agilidade” com que o trabalho é desenvolvido é apontada por uns como uma qualidade do serviço, já que a Instituição apresenta um número pequeno de profissionais,

<sup>1</sup> Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva. Professora da Universidade Veiga de Almeida

<sup>2</sup> Enfermeira. Graduada em Enfermagem

<sup>3</sup> Enfermeiro. Doutor em Saúde Coletiva. Professor Adjunto da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Coordenador Geral do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Veiga de Almeida

<sup>4</sup> Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Coordenador do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Veiga de Almeida – Campus Cabo Frio

<sup>5</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Professora da Universidade Veiga de Almeida

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 1134 - 2/2

principalmente pela demanda de trabalho. Por outro lado, considerando inclusive o estigma da doença, a “agilidade” é apontada por outros como uma forma de menor relação entre cliente e equipe de enfermagem, impedindo inclusive que dúvidas sejam sanadas. Uma preocupação dos clientes refere-se a observação dos procedimentos avaliando se estão corretos, pois é notória a falta de confiança nos profissionais da enfermagem. Observou-se ainda que apesar da angústia da internação e da deficiência do serviço, possuem uma postura de compreensão ou de sujeição em relação a atuação dos profissionais da enfermagem. Assim, conclui-se que há uma deficiência no cuidado de enfermagem aos clientes em tratamento para tuberculose pulmonar na Clínica Médica, que está relacionado à instalação física, a falta de insumos e de profissionais. Também se relaciona à relação interpessoal e ao estigma da doença, sendo necessário o reconhecimento pela equipe de enfermagem por um cuidado mais integral. BRASIL. Manual Técnico Para Controle da Tuberculose: Cadernos de atenção básica. 6 Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. MATTOS, R. A. (Orgs). *Gestão em Redes: tecendo os fios da integralidade em saúde*. In: PINHEIRO, Roseni; MATTOS, Ruben (org.). *Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde*. Rio de Janeiro: UERJ, IMS: Abrasco, 2006. BERTAZONE, E. C. A assistência ao portador de tuberculose pulmonar sob a ótica dos trabalhadores de enfermagem. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, 2003.

Palavras Chave: Tuberculose Pulmonar, cuidado, enfermagem